

# Cardoso insiste no apoio dos partidos

Jamil Bittar — 29/6/95

## ■ Presidente fala no programa do PSDB e pede ajuda para a etapa social do Real

BRASÍLIA — No programa gratuito do PSDB que irá ao ar na quinta-feira, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai insistir na importância do apoio dos partidos políticos para garantir a consolidação da segunda etapa do Plano Real, na "linha mais ativa" que o governo quer imprimir às ações na área social. O programa social do governo será o tema central, pois o PSDB quer mostrar o que já foi feito e as novas ações do Comunidade Solidária.

Fernando Henrique gravou sua mensagem na tarde de sábado no Palácio do Alvorada antes de assistir à cerimônia de recolhimento da Bandeira. Bem humorado, ele deixou a área de segurança e foi conversar com um grupo de cerca de 30 turistas que o cumprimentou pelo primeiro aniversário do Plano Real.

**Saúde** — Na mensagem que será exibida quinta-feira, Fernando Henrique comenta a queda-de-braço entre o ministro da Saúde, Adib Jatene, e os colegas da área econômica: "Não podemos pensar no social versus econômico, um para um lado e outro para o outro, pois se a economia não vai bem, não vai bem o resto. Vamos continuar com o crescimento econômico e com a estabilização, porque o primeiro passo para melhorar a vida do povo é manter a moeda estável. Isto, no entanto, não significa que basta cuidar do econômico."

Mesmo se comprometendo a garantir os recursos para a saúde, o presidente chama atenção para a necessidade de organização, a fim de que os programas sociais atinjam a meta desejada. "Vamos ter que investir em saúde, e estamos discutindo alternativas

para obter os recursos, mas só dinheiro não basta. Tem que haver organização", defende Fernando Henrique.

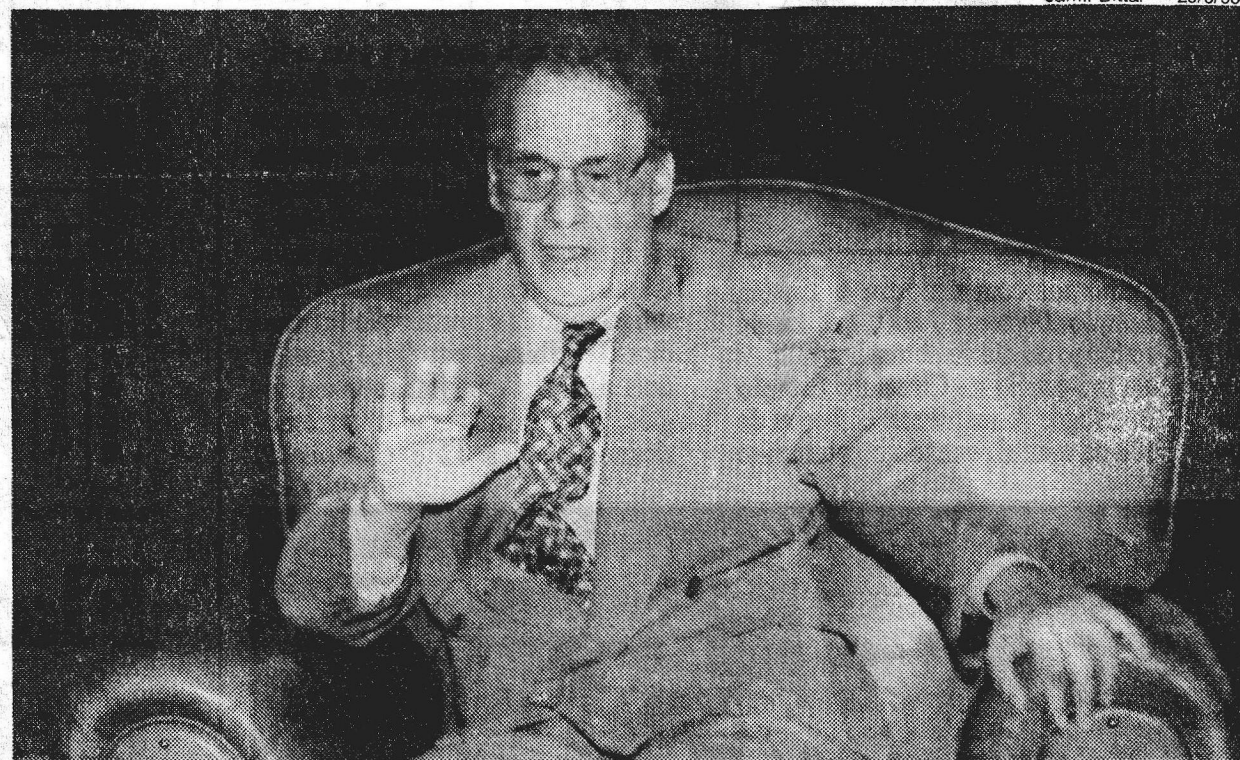
O presidente também aponta a educação como a área que, nessa segunda etapa do Real, merecerá atenção especial do governo: "O ministro Paulo Renato lançou programas de saneamento básico, e tudo isso, requer muita organização, muita competência e muita gestão".

Fernando Henrique volta a afirmar que o Brasil mudou, não só o governo, mas também o povo: "O povo agora cobra mais, exige, tem consciência de cidadania, e cabe a nós estarmos à altura do desafio", constata.

A gravação do programa do PSDB, no sábado, contou com a participação dos governadores do Ceará, Tasso Jereissati, e de São Paulo, Mário Covas e do ministro das Comunicações, Sérgio Motta. O programa a ser exibido no horário gratuito à noite, utilizará apenas 30 dos 60 minutos a que tem direito. "Para não cansar as pessoas", explicou Motta.

**TV Executiva** — Hoje de manhã, Fernando Henrique vai usar o canal de TV Executiva da Embratel, para debater com governadores e integrantes dos diretórios do PSDB, em dez capitais, os programas de governo e os resultados obtidos depois de um ano do Plano Real.

O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, explicou que o partido decidiu alugar o canal (utilizado normalmente pela iniciativa privada) para atingir um público maior. Fernando Henrique responderá às perguntas instalado no auditório do prédio anexo ao Palácio do Planalto.



Fernando Henrique dirá no programa que "o povo agora cobra mais, exige, tem consciência de cidadania"